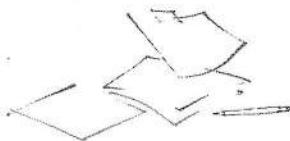


# CONSTRUÇÃO DO AMOR

“

REUNIÃO PÚBLICA DESTINADA  
A FINS BENEFICENTES. CENTRO  
ESPÍRITA UNIÃO, BAIRRO DO  
JABAQUARA, SÃO PAULO (SP),  
1º DE OUTUBRO DE 1986.



Lamentas, coração, o dever que te prende,  
Quase que o dia inteiro,  
Como se a vida se te fosse  
Doloroso e pesado cativeiro.

Não te queixes... Se tens obrigações  
Plenas de encargos extras, ao redor,  
Tranquiliza-te e pensa  
Que a bondade de Deus nos dá sempre o melhor.

Em toda parte, a Natureza  
É um campo de lições sábias e novas,  
Edificando exemplos para a vida  
E indicando roteiro às nossas provas.

Não fosse o tronco anoso e resistente,  
Suportando granizo e tufões escarninhos,  
Não surgiriam frondes vigorosas  
Acalentando a música dos ninhos.

Não fossem as montanhas empedradas,  
Cuja forma quase não se descerra,  
O mar invadiria os continentes,  
Destruindo as cidades sobre a Terra.

Sem o solo gemendo, ao peso dos tratores,  
Sem o arado a rasgar-lhe o coração fecundo,  
A Civilização não teria colheitas  
Para extinguir a fome que há no mundo.

Se a ama do estábulo, recusasse a estaca  
Em que o ordenhador a fere e desafia  
Para furtar-lhe o sangue transformado em leite,  
Quanta criança morreria!...

Assim, no mundo, coração amigo,  
Quem não estende o bem, nem decide a se expor  
À renúncia, ao trabalho e ao sacrifício,  
Não consegue servir na construção do Amor!...

MARIA DOLORES

